

BRAZIL CONFERENCE: UMA “HUB” DA FUNDAÇÃO LEMANN

Lisia Cariello ¹

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar a Brazil Conference, evento anual organizado pela Fundação Lemann e por estudantes brasileiros de Harvard e do MIT. A partir do referencial teórico-metodológico de Antonio Gramsci, principalmente de sua teoria do Estado Ampliado, entendemos a Brazil Conference como uma importante ação da Fundação Lemann enquanto aparelho privado de hegemonia empresarial. Nesse sentido, buscamos demonstrar que o evento em questão é um espaço privilegiado de circulação de pessoas e de ideias, mas, mais do que isso, de elaboração política da visão de mundo ligada às iniciativas de Lemann na sociedade civil.

Palavras-chave: Estado ampliado; Aparelho privado de hegemonia; Fundação Lemann; Brazil Conference.

Abstract: This work aims to analyze the Brazil Conference, an annual event organized by the Lemann Foundation and by Brazilian students from Harvard and MIT. Based on Antonio Gramsci's theoretical-methodological framework, especially his theory of the Extended State, we understand the Brazil Conference as an important action by the Lemann Foundation as a private apparatus of corporate hegemony. In this sense, we seek to demonstrate that the event in question is a privileged space for the circulation of people and ideas, but, more than that, for the political elaboration of the worldview linked to Lemann's initiatives in civil society.

Keywords: Extended state; Private apparatus of hegemony; Lemann Foundation; Brazil Conference.

Introdução

“A primeira lição que ficou dessa experiência é a vontade que esta nova geração tem de mudar o país”. A citação foi retirada de uma notícia informando sobre um evento realizado em Harvard e promovido pela Fundação Lemann e pelos estudantes brasileiros que estudam em Harvard e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). A frase foi dita pela presidente do evento de 2018, Larissa Maranhão, mas poderia facilmente ter sido dita por inúmeras outras pessoas. Isso porque ela repetida – em formulações diferentes – por pessoas que orbitam Jorge Paulo Lemann ou que, de alguma maneira, coadunam com aspectos de sua visão de mundo.

“Mudar o Brasil” e realizar o “sonho grande” com protagonismo dos jovens – forjados na chamada cultura Garantia ² – carece de debate, de organização de classe. Para isso, a Fundação Lemann promove, dentre outras ações, a Brazil Conference, tema deste

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Bolsista CAPES. liscariello@hotmail.com

² Sobre o tema, conferir o primeiro capítulo de nossa dissertação. CARIELLO, L. “A construção do sonho grande de Jorge Paulo Lemann: da corretora Garantia à Eleva Educação”. In: CARIELLO, L. *Construindo redes de intelectuais orgânicos: o programa de Bolsa de Estudos Lemann Fellowship da Fundação Lemann (2007-2018)*. (Dissertação de mestrado em História). Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2021.

artigo. Nossa argumentação, partindo das proposições teórico-metodológicas de Antonio Gramsci, principalmente a partir de sua teoria do Estado ampliado, objetiva demonstrar que a Brazil Conference é um espaço privilegiado de organização das frações das classes dominantes ligadas a Lemann, na medida em que funciona como um elo para jovens, empresários e empresas. Esse elo cumpre algumas funções: ligar novas ideias a quem pode escalar sua produção; elaborar posições táticas e estratégicas considerando a conjuntura política brasileira; fornecer experiência de organização de classe para jovens intelectuais, o que pode expressar uma vinculação de classe ou até se tornar essa vinculação. Enfim, a “hub” Brazil Conference conecta vários feixes.

Além desta introdução e das considerações finais, este texto traz outras duas seções: na primeira trataremos da Fundação Lemann como um aparelho privado de hegemonia empresarial; na outra seção, mais longa, procuramos analisar a estrutura, o financiamento, a organização e os temas da Brazil Conference, a partir, principalmente, de seus programas.

A Fundação Lemann: um aparelho privado de hegemonia empresarial

A noção de aparelho privado de hegemonia (APH) é desenvolvida por Antonio Gramsci ao longo de seus Cadernos do Cárcere, podendo ser considerada como um elo entre o conceito de hegemonia e a noção de Estado integral. Permite, assim, ao italiano trabalhar a partir de uma base material o conceito de hegemonia (HOEVELER, 2019, p.148). Na esteira deste pensamento, Guido Liguori aponta que

o “aparelho hegemônico” é uma “sociedade particular” (formalmente “privada”), que se torna o equivalente do “aparelho governamental-coercitivo” do “Estado integral”: “força” e “consenso” possuem ambos os respectivos aparelhos, e já está delineado o “Estado integral” como unidade-distinção de sociedade civil e Estado tradicionalmente entendido (LIGUORI, 2017, p.44).

Os APHs são, portanto, como as vértebras da sociedade civil, conforme apontou Fontes. Constituem-se, ainda,

das instâncias associativas que, formalmente distintas da organização das empresas e das instituições estatais, apresentam-se como associatividade voluntária sob inúmeros formatos. Clubes, partidos, jornais, revistas, igrejas, entidades as mais diversas se implantam ou se reconfiguram a partir da própria complexificação da vida urbana capitalista e dos múltiplos sofrimentos, possibilidades e embates que dela deriva (FONTES, 2010, p.133-134).

Em texto mais recente, a historiadora buscou aprofundar suas reflexões acerca dos APHs qualificando alguns como empresariais, por serem estes aparelhos criados ou mantidos por empresas ou empresários (FONTES, 2020a, p.16). A autora percebe que

nos anos 1990, ao lado do processo de proliferação dos APHEs no contexto posterior à elaboração da Constituição de 1988, as desigualdades sociais brasileiras eram apresentadas como resultado de um Estado ineficaz. Nas palavras da autora, “atribuir todas as causas à incompetência genérica do Estado brasileiro permitia ressaltar o novo foco – gerenciar de maneira privada, concorrencial e lucrativa políticas públicas voltadas para a maioria da população” (FONTES, 2010, p. 273).

Na esteira desse processo, a Fundação Lemann é criada em 2002, segundo seus próprios termos, para “promover a educação pública de qualidade para as cinco regiões brasileiras”. Ligada a família de Jorge Paulo Lemann, a pessoa mais rica do Brasil de 2023, conforme divulgou a Forbes em abril deste ano ³. Conhecido por suas ações na sociedade civil, compreendida por nós em sentido gramsciano, Lemann também é reconhecido como filantropo. A ideia de filantropia, conforme mostrou Fontes (2020b), aparece como forma de “estimular ou a difundir práticas de através de doações ‘generosas’ dos muito ricos, que supostamente assegurariam melhoras para a vida social”. A crítica vai no sentido de demonstrar que o termo obscurece as relações dos “filantropos” com instâncias de poder, com a captura do fundo público protagonizada por eles, tudo isso com a aparência de não ter finalidade de lucro. Nas palavras da autora, “há filantropia no capitalismo – esse é um privilégio da desigualdade. Pode ser compreendido como uma espécie de elogio do vício (a produção de desigualdades) à virtude. Não existe capitalismo filantrópico” (FONTES, 2020b, p. 19).

A atuação dos aparelhos privados de hegemonia empresariais, em geral, e da Fundação Lemann, em particular, deve ser compreendida como estratégia para manejar o Estado em sentido restrito e as políticas públicas visando seus interesses. Nesse sentido, a formação de quadros e a direção da elaboração das políticas públicas são essenciais. Não à toa, a atuação da Fundação Lemann se apresenta nesses dois eixos, ou, nas palavras da própria Fundação em seu site: “formação de lideranças” e “Escola Pública”. Algumas linhas acima abordamos a criação da Fundação Lemann e sua preocupação com a educação pública de qualidade. Nos interessa, na verdade, frente de atuação voltada às “lideranças” ou, para nós, a formação de intelectuais orgânicos, que ganha corpo a partir

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/04/05/bilionarios-da-forbes-de-onde-vem-a-fortuna-dos-homens-mais-ricos-do-brasil.ghtml>. Acesso em: 25 mai. 2023.

de 2011 com a reformulação do Programa de Bolsas Lemann Fellowship por nós estudado na pesquisa de mestrado (CARIELLO, 2021).

Conforme informações levantadas no sítio eletrônico do APHE, a frente “liderança” tem três iniciativas: Rede de Líderes, Gestão de Pessoas no Setor Público, e Universidades. Na atuação em Universidades, a Lemann promove: o Programa de Bolsas Lemann Fellowship desde 2007; o Brasil on Campus, que oferece, desde 2020, experiências internacionais para estudantes brasileiros terem experiências internacionais nas universidades de Harvard, Columbia, Stanford, MIT e Oxford; o Programa Alcance, que visa a inserção de estudantes negros em mestrados internacionais desde 2021; os Centros de Excelência, que são o Centro Lemann para Liderança e Equidade na Educação, em Sobral (CE), três Centros de Pesquisa Lemann nos Estados Unidos e a Cátedra Fundação Lemann no INSPER (desde 2020); o fornecimento de bolsas de graduação no Brasil para estudantes de baixa renda e negros; e a iniciativa denominada Diálogos, promoção de eventos para discussão de questões relativas ao Brasil.

A Brazil Conference, objeto deste texto, está localizada no eixo “Diálogos”. A partir da breve apresentação da Fundação Lemann e de seu tratamento teórico, podemos então, na seção seguinte, tratar especificamente da Brazil Conference, entendendo-a como uma “hub”, ou, um espaço privilegiado de concentração de jovens estudantes brasileiros com pesquisadores e empresas.

Brazil Conference: uma “hub” da Fundação Lemann

A palavra “hub”, largamente utilizada no mundo da informática e da comunicação, tem por tradução literal para o português “concentrador”. É um equipamento capaz de ligar diversos computadores em uma única rede. Ou seja, é esse equipamento que distribui informações e comando simultaneamente para diversos computadores. Em nossas pesquisas, descobrimos que essa palavra em inglês também tem sido usada no meio empresarial. Nesse caso, porém, há “hubs de inovação”. De acordo com site da American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham),

Hub de inovação é um instrumento para acelerar e escalar as conexões e oportunidades de inovação aberta para os seus membros. Trata-se de uma plataforma que foi feita para conectar de maneira inteligente startups e grandes empresas, para que juntas possam construir projetos capazes de mudar o mercado (AMCHAM, 2022).

No sentido acima exposto a “hub de inovação” tem a capacidade de conectar startups e empresas. O leitor deve estar se perguntando a razão de termos começado esta

seção do texto com essas informações. A escolha se justifica, pois, assistindo a um dos painéis da Brazil Conferece, uma participante se referiu ao evento como uma “hub”. A expressão nos chamou atenção e, depois de analisar a estrutura e a forma de organização das nove edições do evento, resolvemos nos apropriar dessa ideia para buscar analisar esta iniciativa da Fundação Lemann, compreendendo-a como uma forma de estímulo às conexões entre professores e estudantes alocados em universidades brasileiras, bem como os estudantes brasileiros que estão nas universidades estadunidenses e, além disso, as empresas e os aparelhos privados de hegemonia organizadores/patrocinadores/apoiadores do evento.

A Brazil Conferece é encontro anual, que acontece desde 2015, para discutir problemas e questões do Brasil nos Estados Unidos. É um evento organizado pelos estudantes brasileiros estudantes de Harvard e do Massachusetts Institute of Technology (MIT), alguns, inclusive bolsistas do Programa de Bolsas Lemann Fellowship, objeto de nossa dissertação. O evento oferece painéis temáticos – com debates de temas que julgam importante para o Brasil -, além de alguns programas que culminam nos dias do evento. São eles: o Programa de Embaixadores, o Hack Brazil, o Prêmio Pesquisador, o Prêmio Documentarista, e o Diálogos.

Do ponto de vista do patrocínio, a BC conta com patrocinadores organizados em categorias: Platinum, Gold, Silver, Bronze. A última edição, ocorrida nos dias 31 de março (no MIT) e 01 de abril de 2023 (em Harvard) teve como patrocinador Platinum a Fundação Lemann, o banco digital Nomad ⁴ e a companhia aérea Azul; como patrocinador Gold, a Stone Pagamentos e Pogust Goodhead, escritório especializado em litígios coletivos; a Ifood patrocinou na faixa Silver; e, por fim, Amazon Web Service, Aquion ⁵, Cervejaria Ambev, Google, Haddad Foundation ⁶, Justa ⁷ foram patrocinadores

⁴ O banco teve um painel exclusivo na BC 2023 intitulado “Nomad Experience: Fundadores Brasileiros Criando Unicórnios” com a presença de Caio Fasanella, Chief Revenue Officer da Nomad e de Lucas Vargas, CEO e Fundador da Nomad.

⁵ Fundada por André Albuquerque, a Aquion é uma indústria de produção de colágenos bovino e marinho e de gelatinas alimentícias e farmacêuticas. Disponível em: <https://www.prnewswire.com/news-releases/acquion-empresa-fundada-pelo-empresario-andre-albuquerque-inicia-producao-de-colageno-e-gelatina-com-o-maior-nivel-de-pureza-e-proteina-do-mercado-828941645.html>. Acesso em: 08 mai. 2023.

⁶ Fundação Louis e Mary Haddad desenvolve e financia programas educativos criativos para ajudar os necessitados a completar os educação essencial para uma vida plena. Disponível em: <https://www.louandmaryhaddadfdn.org/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

⁷ “Somos a primeira fintech do Brasil a mostrar para o comerciante exatamente quanto ele recebe pelas suas vendas e o quanto ele precisa precificar seus produtos para receber o que quer. Enquanto muitos insistem em complicar, simplificamos a vida dos nossos clientes”. Disponível em: <https://justa.com.vc/sobre-a-justa/#:~:text=Somos%20a%20primeira%20fintech%20do,a%20vida%20dos%20nossos%20clientes>. Acesso em: 08 mai. 2023.

Bronze. O apoio ficou a cargo do David Rockefeller Center Studies for Latin American Studies ⁸, MIT – Management Latin American Office ⁹, da Fundação Estudar, Instituto Four ¹⁰ e do MIT – Management Sloan School ¹².

A lista de patrocinadores nos pareceu diferente se comparada aos anos anteriores. Pudemos levantar os patrocínios da Brazil Conference de 2022, entretanto, sem a diferenciação feita por faixa. Foram patrocinadores da BC 2022: Único ¹³, o banco de investimentos BTG Pactual, Fundação Lemann, Nomad; Stone, Tractian ¹⁴, AWS, Alexia, Hashdex ¹⁵, a empresa de materiais de construção Votorantim, Azul, Ambev, Ame, Americanas, Canary ¹⁶. A BC de 2022 teve como apoio Instituto Four, Fundação Estudar, David Rockefeller Center For Latin American Studies, MIT Management, que também apoiaram em 2023, e a Interpreters associates inc ¹⁷.

A diferença que nos saltou aos olhos diz respeito à ausência do patrocínio de empresas ligadas a Jorge Paulo Lemann, como Americanas e Ame, patrocinadoras de edições anteriores. A ausência se deve, talvez, ao escândalo da fraude contábil das Americanas S.A. vinda ao público em janeiro de 2023. Também entendemos a ausência de painéis com Jorge Paulo Lemann como uma forma de blindá-lo de perguntas que confrontariam tal situação, tendo em vista que em todas as edições anteriores o evento tratou com destaque suas palestras ou entrevistas.

⁸ “Por meio de programas, subsídios, bolsas de estudo e atividades, o DRCLAS se esforça para fornecer apoio e recursos para estudantes, professores e acadêmicos que trabalham na América Latina”. É um instituto ligado à Harvard. Disponível em: <https://drclas.harvard.edu/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

⁹ “A missão do MIT Sloan Latin America Office (MSLAO) é desenvolver e nutrir atividades significativas em toda a América Latina que beneficiem a região, a Escola e o Instituto e apoiem a criação e transferência de conhecimento e o avanço da educação e prática de gestão”. Disponível em: <https://mitsloan.mit.edu/global-programs/mit-sloan-latin-america-office>. Acesso em: 08 mai. 2023.

¹⁰ “O Instituto Four é uma organização sem fins lucrativos que busca selecionar, formar e desenvolver líderes que pensam em maneiras de solucionar os maiores problemas do Brasil e almejar estar nos principais espaços de tomada de decisão do País”. Disponível em: <https://www.institutofour.org/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

¹¹ Um dos fundadores do Instituto Four, Wellington Vitorino, foi integrante do Programa de Líderes Estudar, da Fundação Estudar. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/wellington-vitorino/>. Acesso em: 08 mai. 2023.

¹² Faculdade especializada em negócios. Ligada ao MIT.

¹³ Empresa de identidade digital.

¹⁴ Empresa que usa inteligência artificial para “otimizar rotinas” e para tomada de decisão “mais eficaz”. Cf.: <https://tractian.com/sobre>

¹⁵ Empresa gestora de ativos com foco em criptomoedas. Cf.: <https://alexia.vc/pt-br/portfolio/hashdex/>

¹⁶ Empresa de venture capital (especializada em investimento de risco em start ups). Cf.: <https://canary.com.br/>

¹⁷ Empresa organizadora de eventos educacionais – logística, hotéis, jantares, eventos etc. Cf.: <https://interpretersassociates.com/>.

Tabela 1 - Relação dos temas dos painéis da Brazil Conference

Ano	Temas
2023	
	Construindo do Zero: O Nascimento de uma Startup
	Saúde Mental: A Vida no Holofote como uma Painel de Pressão, como lidar sem explodir?
	Oportunidades para Desenvolvimento da América Latina
	Revivendo o Protagonismo Brasileiro em Sustentabilidade
	O que o Brasil Precisa para Virar um AI Superpower?
	Bancos Digitais, Fintechs e Startups
	Educação do Futuro
	Amazônia: Transformando a Floresta em um Ativo
	Venture Capital Brasileiro: Como Exponencializar um Mercado Alinhado às Vocações e às Oportunidades no País
	Regulação e Transparência na Era da Desinformação
	Emergências de Saúde Pública no Brasil: O que a Pandemia nos Ensinou
	Quais são as Prioridades do Governo para o Atual Mandato?
	Para Além do Quartinho: As Raízes do Emprego Doméstico no Brasil
	Criando sua Carreira com Propósito e Impacto
	Governando o Ingovernável
	Vozes Invisíveis: Resgatando a Visibilidade Civil e o Acesso à Cidadania para Todos
	Nomad Experience: Fundadores Brasileiros Criando Unicórnios
	Como Conferir maior Celeridade, Eficiência e Credibilidade ao Judiciário Brasileiro?
2022	
	Sabatina dos presidenciais
	Instigando a Inovação nos Modelos de Trabalho Pós-Covid
	Instigando o Empreendedorismo
	Instigando uma Educação Mais Justa no Cenário Pós-Pandêmico
	Instigando Caminhos para Reverter a Pobreza no Brasil
	Instigando a Preservação Ambiental
	Instigando o Desenvolvimento da Influência Digital
	Instigando a Cultura Popular
	Instigando o Pioneirismo Feminino no Judiciário
	Instigando o Potencial Esportivo
	Instigando a Defesa à Democracia
	Instigando a Inovação Judicial em Tempos de Crise
	Instigando a Revolução Tecnológica
	Instigando o Poder Econômico do Brasileiro
2021	
	Redes Sociais e Sociedade
	Tecnologia, Cultura e o Futuro
	Democracia não é só eleições
	Tecnologia, desenvolvimento e justiça

	Segurança Pública e desigualdade
	Matriz Energética
	Investimentos no Brasil
	Agricultura: tecnologia, sustentabilidade e o papel do Brasil
	Ambições Climáticas do Brasil
	Brasil, a potência da bioeconomia
	Infraestrutura e Saneamento
	Reforma Fiscal
	O futuro da Educação Pública
	Novas identidades da música brasileira
	Investimento Social
	Gestão de Pessoas no Setor Público
	Política externa
	Futuro do Trabalho
	Equidade racial em organizações
	O Fortalecimento do SUS
	Desafios do Brasil
2020	
	Educação: posicionamento do Estado no fomento do Ensino Superior
	Papel do Estado: Como balancear a função do Estado em nossas vidas?
	Desigualdade – Como nos tornarmos menos desiguais?
	Crescimento Econômico
	Ambiente de startups no Brasil
	Política Externa Brasileira
	Como as empresas podem contribuir com a sociedade
	A pandemia e os dilemas éticos da sociedade brasileira
	Como nos tornamos um Estado reformista?
	Ética em tempos de pandemia
	Desafios dos estados na crise
	Desigualdade e covid-19
	Oportunidade em tempos de crise
	Presente e futuro da Saúde no Brasil
2019	
	+MEMÓRIA: O papel do passado na construção do futuro
	+IMPACTO: Tecnologia como Instrumento de Transformação
	+TALENTOS: Desenvolvendo os líderes de amanhã
	+SEGURANÇA: Estratégias para superação da criminalidade
	+NEGÓCIOS: Os Unicórnios Brasileiros
	+LIDERANÇAS: os caminhos à direita e à esquerda
	+JORNALISMO: Os desafios da mídia em tempos de polarização
	+VIEWS: Os Influenciadores Digitais no Brasil
	+RENOVAÇÃO: Construindo o Futuro da Política.
	+MORADIA: Soluções para a Crise Habitacional
	+MULTILATERALISMO: o Brasil nas operações de paz
	+SUSTENTABILIDADE: Agronegócio & Explosão Populacional
	+DEBATE: Visões do Brasil Pós-Eleições.
	+PELÉ: o maior jogador da história.
	+Aprendizagem: Caminhos para uma Educação Pública de Qualidade

	+DIPLOMACIA: O Brasil na América Latina
	+DESENVOLVIMENTO: Perspectivas para a Economia Brasileira.
	+Justiça: o Papel do Supremo Tribunal Federal.
	+INOVAÇÃO: Empreendedores que transformam o Brasil.
	+Crescimento: Impulsionando a Infraestrutura Brasileira.
	+Diálogo: Os Primeiros 100 dias.
	+ Filantropia: Oportunidades para o Brasil.
	+ Resultados: Construindo um Estado Eficiente
	+Investimento: O Brasil é uma Boa Opção
	+Soluções: Transformação do Sistema Carcerário Brasileiro
	+Democracia: Crise ou Amadurecimento?
	+Tolerância: Relações entre Estado e Religião no Brasil.
2018	
	Estabilização e credibilidade através da política monetária
	Tecnologia gerando competitividade e valor agregado
	Gigante pela própria natureza: qual o novo modelo de crescimento?
	Reinvenção do Empreendedorismo: criar, competir e colaborar
	Orgulho de ser brasileiro: trajetórias inspiradoras
	Tecnologias para uma agricultura sustentável
	Eureka! O caminho para um Brasil inovador e competitivo
	Brasil, um bom negócio: o futuro do mercado de investimentos
	Dos limões à limonada: lições para empreender no Brasil
	Esporte para reverter o jogo da desigualdade social
	SOS: como prover uma saúde de qualidade a todos?
	Políticas públicas para uma nova abordagem da dependência química
	Educação Já! Mudando o país através da sala de aula
	Cuidado ao compartilhar: fake News e radicalização em ano eleitoral
	Próximos passos da reforma política brasileira
	Impulsionando talentos no setor público!
	O legado da Lava Jato para combater a corrupção
	Como renovar a política brasileira já em 2018?
	Oxigenando o setor público: novas ideias, pessoas e práticas
	Constituição Federal: celebração e reflexão sobre seus 30 anos
	O Brasil do amanhã: como construir um país inclusivo, sustentável e desenvolvido?
	PROMOVENDO JUSTIÇA RACIAL: os casos dos EUA e do Brasil
	MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO
2017	
	Novas formas de fazer política
	Como vender a marca Brasil?
	Inovando na gestão pública
	Corrupção no Brasil – perspectivas de diferentes agentes
	Violência urbana – causas e potenciais soluções
	Educação pelo Brasil
	Como criar um país mais atrativo para investimentos?
	Empresas brasileiras podem ser protagonistas em uma economia global?
	Infraestrutura como gargalo para o desenvolvimento
	Desafios do segmento de energia no Brasil

	Brasil: adaptado ao futuro?
	Sistema Carcerário brasileiro
	Exportando qualidade e conhecimento: futebol do Brasil para os EUA
	Desenvolvimento científico
	Reforma política no Brasil
	Como crescer em um país repleto de desafios
	Ambiente de negócios no brasil
	Inovação e empreendedorismo no Brasil
	Iniciativas que estão fazendo a diferença no Brasil
	Sistema Brasileiro de saúde
	Ética e jeitinho brasileiro
	Reformas Sociais no Brasil
	Sustentabilidade fiscal e taxa de juros
2016	
2015	

Fonte: elaboração própria a partir de levantamento de informações extraídas do Youtube e do site da Brazil Conference.

O mais antigo dos programas, o de Embaixadores, visa levar jovens graduandos das cinco regiões do Brasil com tudo pago para participar do evento. De acordo com nossa pesquisa, levantamos dados de embaixadores desde 2016, quando o programa ainda não tinha o formato de contemplar as cinco regiões. Em 2016, por exemplo, foram quatro estudantes de graduação. Desde 2019, porém, vão dois jovens de cada região do país para os Estados Unidos.

De acordo com o último edital, o critério de seleção foi ampliado, agora abarcando jovens que “tenham papel ativo perante o desenvolvimento do Brasil, seja por meio de iniciativas em sua graduação ou em sua comunidade (BRAZIL CONFERENCE, 2023a, p.1)”. A seleção do programa se dá em três fases: a primeira é o preenchimento de um formulário online que coleta “fornecimento de dados pessoais, histórico acadêmico e profissional, além de perguntas específicas e descrição de uma iniciativa na qual o candidato está envolvido” (BRAZIL CONFERENCE, 2023a, p.2).

Na segunda fase, os candidatos selecionados enviam um vídeo na plataforma online Qualtrics

no qual o candidato fornece mais detalhes sobre a iniciativa em que está envolvido em sua instituição ou comunidade. Nele, o candidato deverá descrever quais são os objetivos, quem são os participantes envolvidos e quais são as ações de sua responsabilidade dentro do projeto desenvolvido (BRAZIL CONFERENCE, 2023a, p.2).

A terceira e última fase é a realização de uma entrevista online. Há, por fim, a possibilidade dos finalistas que não forem selecionados participarem de um outro programa, o +Conexões, caso sejam convidados. De acordo com o edital, é “desenvolvido pela rede de embaixadores, o +Conexões é um programa exclusivo que oferece mentoria, formações temáticas e rede de conexões aos selecionados” (*Idem*, p.3).

Interessante notar que este programa segue a linha de outros também levados a frente pela Fundação Lemann, à medida em que os embaixadores assumem o compromisso de

contribuir ativamente com discussões durante a Brazil Conference e de iniciar ou dar continuidade às iniciativas de impacto social após o retorno ao Brasil, podendo fazer uso da rede de embaixadores para alavancar o potencial de impacto e compartilhar experiências e ideias (*Idem*, p.1).

O “efeito multiplicador” é uma tônica das iniciativas e, esta em particular, visa a captação de estudantes ainda em fase de graduação. Assim, levantamos as informações dos Embaixadores com o objetivo de compreender a quais universidades pertenciam e qual suas áreas de formação. A tabela abaixo é a sistematização dos elementos encontrados.

Tabela 2 - Levantamento de embaixadores selecionados pelo Programa de Embaixadores da Brazil Conference

Ano	Embaixador/a	Instituição/iniciativa
2023	Larissa Pinheiro	Não informado
	Maickson Serrão	Secretaria de educação do Amazonas
	Lourrani Baas	Universidade Católica de Salvador (UCSAL) / Universidade de Salvador (UNIFACS)
	Rannya Freitas	Vereadora de Senharó-PE e Co-fundadora da Frente Jovem Parlamentar
	Betty Mae Agi	Compaixão Internacional / Sócia da Genial Projetos
	Ana C. Aranha	Universidade Federal de Jataí (UFJ) / Paliar

	Douglas Pinheiro	Fundador do Projeto Primeira Chance
	Raquel Virgínia	Nhaí!
	Eduardo Augusto	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) / Projeto Direito nas Comunidades dos Povos Indígenas
	Hudson Terra	Desintoxiação: hortas que salva, águas que transformam
2022	Monique Amoras	Universidade Federal do Pará (UFPA)
	Sidney Guerreiro	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
	Yasmin Morais	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	Rhayann Vasconcelos	Não-informado
	Graziele Gabriel	Não-informado
	Isabele Narde	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
	Diogo Bezerra	4WAY, MAIS1CODE
	Marcos Baldasi	Vem ser Protagonista/Legisla Jovem
	Muriel Krohn	Associação Brasileira de Incentivo à Ciência
	Alceu Fernandes	Universidade Federal de Brasília (UNB)
2021	Não informado	
2020	Maria Clara Sousa Magalhães	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

	Luma Moura da Silva Lopes	Universidade Federal Fluminense (UFF)
	Vinícius de Andrade	Universidade Federal de São Paulo (USP)
	Elias Freitas	Instituto Federal de Roraima (IFRR)
	Melquisedec Negrão	Universidade Federal do Pará (UFPA)
	Gabriella Aguiar Valente	Universidade Federal de Goiás (UFG)
	Izadora Araújo Barbosa	Universidade Federal de Goiás (UFG)
	Matheus Felipe Iarrocheski Falasco	Centro Universitário de Curitiba
	Tassia Bianca Jansen Bueno	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
2019	Carlla Martins	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
	Jackson Viana	Faculdade da Amazônia Occidental
	Aniele	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	Francisco Cavalcante	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)
	Eros Frederico	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
	Marina Martinho	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
	Daniel Heringer	Universidade de São Paulo (USP)

	Mariana Zanholo	Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)
	Lucas Gremaschi	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
	Natália Cecília	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
2018	Geruzza Vargas da Silva Vieira	Fundação Universidade Federal de Rondônia
	Barbara Ferreira	Universidade de Salvador UNIFACS)
	Jéssica Campos Ramos	Universidade Anhanguera - DF
	João Vítor Araújo Costa	Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP
	Adonias Moraes	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
	Jeferson Almeida de Oliveira	Universidade Federal do Pará (UFPA)
2016	Eduarda Zoghbi	Universidade de Brasília (UNB)
	David Castro	Universidade Federal do Ceará (UFCE)
	Laís Higashi	Universidade de São Paulo (USP)
	Alexandre Lima	Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)

Fonte: elaboração própria a partir de informações retiradas do canal do Youtube da Brazil Conference e do perfil do Instagram da Brazil Conference

A tabela demonstra um esforço, durante os anos, de abarcar todas as regiões do país. Ainda, demonstra que os embaixadores frequentam tanto universidades públicas quanto privadas, mas que a representação massiva é de universidades públicas. Isso pode

causar certa estranheza à primeira vista, mas, se olharmos cuidadosamente, perceberemos que é uma estratégia que visa drenar conhecimento produzido com excelência que poderá ser apropriado e transformado em fonte geradora de lucro.

Ainda de acordo com o último edital, os embaixadores selecionados recebem custeio dos gastos para participação na Brazil Conference at Harvard & MIT 2023 em Cambridge (o que inclui: “patrocínio de despesas de transporte, hospedagem e alimentação durante a viagem e Conferência; despesas relacionadas com emissão de visto e passaporte; ingresso exclusivo e intransferível para a Conferência”; mentoria personalizada; imersão em Harvard e MIT com “tour exclusivo guiado por estudantes”; capacitação, ou seja, “treinamentos em competências importantes para a liderança de projetos e pessoas (ex: comunicação, liderança, entre outros)”; Comunidade (“participação da Rede de Embaixadores, composta por ex e atuais embaixadores da Brazil Conference”); e, por fim, possibilidade de realização do Centro Regional, o que significa “apoio para a realização do Centro Regional no Brasil (fórum de discussões seguindo o modelo da Brazil Conference)”.

Em contrapartida, o embaixador deverá: obter passaporte e visto americano; participar dos eventos da Brazil Conference; e “enviar informações durante o período mínimo de 1 ano, demonstrando o andamento de atividades desenvolvidas pós Brazil Conference (ex: projetos, vida acadêmica, etc)”.

Além do programa de embaixadores acima analisado, a Brazil Conference é palco da Hack Brazil, competição iniciada em 2017 de protótipos “inovadores”. Dividida em três fases: apresentação do projeto em vídeo, mentoria e a apresentação na Brazil Conference (o chamado “pitch”). Novamente, a ideia do programa é funcionar como uma “hub” que vai conectar jovens com ideias novas a empresas capazes de desenvolver e escalar a produção.

Além disso, como uma forma de premiação as equipes finalistas, aquelas que apresentam seu “pitch” na BC tem a possibilidade de participar do evento. Das cinco equipes finalistas que vão aos Estados Unidos, três são premiadas com dinheiro: o primeiro lugar com 75 mil reais, o segundo lugar com 20 mil reais e o terceiro lugar com 5 mil reais. Acreditamos, entretanto, que mais do que o prêmio em dinheiro, os jovens que se inscrevem na Hack Brazil procuram se apresentar à rede de empresários e investidores que a Brazil Conference lhes oferece. Os temas das *startups* são os mais

variados. Em 2023, por exemplo, houve desde escola a distância para refugiados até aparelho auditivo com inteligência artificial, passando por convênio de empregadores para quitar dívidas dos trabalhadores.

Já o programa “Diálogos” é uma forma de amplificar os debates da Brazil Conference. Desde 2019, “organizações” (colégios, movimento político, centro de inovação, “organizações do primeiro, segundo e terceiro setor” etc, conforme contra no formulário de inscrição) podem transmitir os painéis da BC e promover debates sobre os temas em seus locais de atuação. Nesse sentido, a atividade não necessariamente precisa ser feita durante a realização do evento, podendo acontecer durante todo o ano. De acordo com o formulário de inscrição, “em sua primeira edição em 2019, os Diálogos cumpriram a missão de expandir as discussões da conferência para brasileiros nas cinco regiões do país, com mais de 4.000 participantes espalhados em 24 estados” (BRAZIL CONFERENCE, 2023b). Para quem quiser organizar um Diálogo, ainda conforme o mesmo formulário

seu papel será o de providenciar o local e equipamento para a transmissão de um ou mais painéis de sua escolha, convidar participantes para o debate e divulgar o evento em sua comunidade! Nós te ajudaremos ao longo do caminho com o link para a transmissão, materiais e boas práticas para a realização do Diálogo! (BRAZIL CONFERENCE, 2023b).

Além de coletarem dados pessoais e institucionais, o programa também é realizado de maneira voluntária, ou seja, os responsáveis por “amplificar” as discussões e, portanto, levarem a visão da BC para outros lugares fazem isso de graça.

Outro programa de captação de força de trabalho gratuita é o Programa de Documentaristas seleciona dois estudantes de graduação de universidades brasileiras (públicas ou privadas) para registrar o evento: um estudante “com habilidade de comunicação (redação e entrevista) ” e um estudante “com habilidade em audiovisual (produção, gravação e edição de vídeos)”, de acordo com o edital. Como benefícios aos candidatos, o edital informa que o evento fornece

1. Custeio de despesas de transporte, hospedagem e alimentação para a Brazil Conference 2023;
2. Custos relacionados com emissão de visto e passaporte, se necessário;
3. Ingresso exclusivo e intransferível para a Brazil Conference 2023;
4. Imersão em Harvard e MIT: Tour exclusivo guiado por estudantes (a depender das políticas de saúde e segurança adotadas pelas universidades no momento de realização da conferência).

5. Os equipamentos a serem utilizados durante a conferência para produção dos vídeos e entrevistas serão fornecidos pela Brazil Conference aos candidatos (BRAZIL CONFERENCE, 2023c, p.3).

E em contrapartida, os documentaristas devem, além de obter o passaporte e o visto americano, participar da Brazil Conference, apresentar previamente o roteiro do documentário:

4. Todo material coletado e produzido durante os dias da conferência são exclusivos da Brazil Conference e só poderão ser utilizados mediante aprovação prévia.

5. Após a data do evento e até no máximo 30/05/2023, os estudantes selecionados deverão entregar à equipe organizadora da Brazil Conference:

I. todo o material bruto coletado durante os dias de gravação;

II. 10 entrevistas, editadas, de 3 a 5 minutos, com os palestrantes, participantes, embaixadores e organizadores da Brazil Conference 2023;

III. 10 vídeos de 1 minuto para serem utilizados em mídias sociais (conteúdo a ser definido posteriormente); e

IV. 1 vídeo em formato de documentário apresentando a conferência (em torno de 10 minutos) (*Idem*, p.4).

Além do trabalho gratuito, mas com “benefícios”, o produto do trabalho também passa a pertencer ao evento, tendo em vista que no edital consta que “os participantes cedem à Brazil Conference os direitos sobre as imagens/vídeos/textos enviados” e, ainda, “autorizam o uso das mesmas em todo e qualquer material, documentos e meios de comunicação, para serem usadas em campanhas promocionais e institucionais da Brazil Conference no Brasil e no mundo” (BRAZIL CONFERENCE, 2023c).

A edição do evento de 2023 trouxe a novidade do Prêmio Pesquisador, que tem o objetivo de reconhecer pesquisadores brasileiros

Os pesquisadores selecionados se comprometem a contribuir ativamente com discussões durante a Brazil Conference e de iniciar ou dar continuidade às iniciativas de pesquisa após o retorno ao Brasil, *podendo fazer uso da rede de pesquisadores para alavancar o potencial de impacto de suas pesquisas e compartilhar experiências e ideias*. Também esperamos que a Conferência sirva de “vitrine” para as melhores práticas de pesquisa científica no Brasil, inspirando os demais pesquisadores no círculo virtuoso do desenvolvimento científico - cujo impacto tende a gerar melhores condições humanas e sociais que beneficiam toda a população (BRAZIL CONFERENCE, 2023d, p.1-2, grifos nossos).

A parte destacada evidencia mais um mecanismo da “hub” Brazil Conference, agora voltada para pesquisadores atuantes no Brasil. A primeira edição teve um painel exclusivo intitulado “Em busca do nobel brasileiro: O FUTURO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL + Prêmio pesquisador destaque”, o painel teve participação de Nina da Hora, Luis DaSilva e Ricardo Galvão. Já o prêmio, que teve cerca de 2000

inscritos segundo o apresentador, selecionou três pesquisadores vencedores, sem colocações: Anselmo Frizera¹⁸ que se dedica a desenvolver sensores de tecnologia com robótica para reabilitação e recuperação funcional; Thiago Cerqueira Silva que desenvolve pesquisa sobre vigilância epidemiológica para gerar dados sobre saúde pública; Mychel Lourenço¹⁹, que estuda questões colaterais à perda de memória devido a processos de demência, em especial o Alzheimer.

Sem oferecer prêmio em dinheiro, o prêmio é uma forma de reconhecimento, entendendo o prestígio de ser selecionado como forma de retribuição. Mas, além da visibilidade e do networking do evento, a Brazil Conference oferece um tour guiado por Harvard e MIT realizado por estudantes brasileiros das instituições.

Considerações finais

O caminho percorrido no texto nos lega alguns elementos que, ora se assemelham a outros empreendimentos da Fundação Lemann; ora se distanciam. De maneira geral, as iniciativas da Fundação Lemann se voltam para um público jovem. A Brazil Conference não é diferente: além de ser organizada por graduandos das universidades estadunidenses em questão (Harvard e MIT), vislumbra acessar graduandos brasileiros, principalmente a partir do Programa de Embaixadores. Como “hub”, busca conectar e expandir os temas tratados nos painéis, mais do que do ponto de vista do conteúdo em si, mas de um conjunto de valores que, em grande medida, se alinham aos interesses econômicos e políticos de

¹⁸ “Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006). Doutor em Eletrônica pela Universidad de Alcalá (2010). Foi pesquisador do Grupo de Bioengenharia do Consejo Superior de Investigaciones Científicas entre 2006 e 2010. Atualmente, é Professor Associado do Departamento de Engenharia Elétrica e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, ambos da Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil. Atuou como membro da Junta Diretiva da da Asociación Iberoamericana de Tecnologías de Apoyo a la Discapacidad de 2014 a 2018, contribuindo no apoio à difusão do conhecimento na área de tecnologias de apoio à deficiência. Possui experiência em Eletrônica e Engenharia Biomédica, atuando principalmente nos seguintes temas: robótica de reabilitação, desenvolvimento de sensores e interfaces homem-máquina, análise de marcha (gait analysis), processamento de sinais biomédicos, tecnologias de apoio à deficiência e de ajuda à mobilidade”. Disponível em: <https://prppg.ufes.br/conteudo/prof-anselmo-frizera-neto-recebe-importante-reconhecimento-internacional>. Acesso em 25 mai. 2023.

¹⁹ “Professor Adjunto do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis. Possui graduação em Ciências Biológicas (Genética) (2010), mestrado (2012) e doutorado em Química Biológica (2016), e pós-doutorado (2018) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência em Neurociências e Biologia Celular e Molecular, com ênfase em Neurociência Molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: mecanismos moleculares da doença de Alzheimer, doenças neurodegenerativas e neurobiologia celular. Suas principais áreas de interesse são: biologia molecular de doenças neurodegenerativas, mecanismos moleculares de memória, humor e doenças neurológicas e sinalização celular e síntese proteica cerebral”. Disponível em: <http://www.bioqmed.ufrj.br/docentes/?u=mychael-lourenco>. Acesso em 25 mai. 2023.

Jorge Paulo Lemann, não como um indivíduo, mas como um homem pertencente a uma fração da classe dominante.

Isso se expressa na preocupação com debates que giram em torno da política institucional, principalmente em época de eleições presidenciais, e também nas pautas historicamente vinculadas às classes dominadas. Fica evidente, por exemplo, uma crescente preocupação em relação à questão ambiental, à questão da representatividade – tanto que a organização busca certa diversidade racial e de gênero para os palestrantes –, mas todas as questões estão limitadas a uma lógica voltada ao lucro. De todo modo, observamos que o evento anual busca promover a circulação de ideias e de pessoas, contribuindo para a manutenção da “rede Lemann”, mas não só. Contribui, também, no sentido de sua reprodução ampliada.

Referências bibliográficas

AMCHAM. HUB DE INOVAÇÃO: O QUE É, COMO FUNCIONA E O QUE NÃO PODE FALTAR?. 10 ago. 2022. Disponível em: <https://www.amcham.com.br/noticias/inovacao/hub-de-inovacao-o-que-e-como-funciona-e-o-que-nao-pode-faltar>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BRAZIL CONFERENCE. 2023a. Edital do Programa de Embaixadores da Brazil Conference at Harvard & MIT 2023. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5dbf8c4323861854274e3336e/t/6340e941b2dc737b6209f441/1665198402027/Edital+Embaixadores+2023+v2.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2023.

BRAZIL CONFERENCE. 2023b. Formulário de inscrição para os Diálogos da Brazil Conference 2023. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdoc84dTdh3pfTZUIRBNBG1TtaQJkvvzzTKFVhuY_6Vaf9zEQ/viewform. Acesso em: 06 mai. 2023.

BRAZIL CONFERENCE. 2023c. Edital do Programa de Documentaristas da Brazil Conference 2023. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5dbf8c4323861854274e3336e/t/63913e65c790e54017fb82f1/1670463077294/Edital+Documentaristas+2023.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRAZIL CONFERENCE. 2023d. Edital do Programa de Pesquisadores da Brazil Conference at Harvard & MIT 2023. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/5dbf8c4323861854274e336e/t/6372dc523235136ce7997eae/1668471891297/Edital+Pesquisadores+2023.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CARIELLO, L. *Construindo redes de intelectuais orgânicos: o programa de Bolsa de Estudos Lemann Fellowship da Fundação Lemann (2007-2018)*. (Dissertação de mestrado em História). Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2021.

FONTES, V. *O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história*. 3ed. Rio de Janeiro: EPSJV/UFRJ, 2010.

FONTES, V. Tempos atozes: fios históricos da dominação de classes no Brasil e contradições. *Esquerda Online*, 23 mai.2020a. Disponível em < <https://esquerdaonline.com.br/2020/05/23/tempos-atozes-fios-historicos-da-dominacao-de-classes-no-brasil-e-contradicoes/> > Acesso em 26 mai.2023.

FONTES, V. Capitalismo filantrópico? Múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. *Marx e o Marxismo – Revista do NIEP-Marx*, v.8, n.14, pp.15-35, jan.-jun./2020b.

HOEVELER, R. O conceito de aparelho privado de hegemonia e seus usos para a pesquisa histórica. *Revista Práxis e Hegemonia Popular*, ano 4, n. 5, p. 145-159, Ago/Dez, 2019.

LIGUORI, G. Aparelho hegemônico. In: LIGUORI, G.; VOZA, P. *Dicionário Gramsciano (1926-1937)*. São Paulo: Boitempo, 2017, p.44-45.